

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

2º Secretário: Vereador SEBASTIÃO GUILMO

Aos cinco (05) dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Vigésima Quinta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA - DEM; DERCY VARA NETO - PV; MARCIO DE JESUS DO REGO - PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS - PV; MARIA APARECIDA COSTA - DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA - PP; ROBERTO CARLOS GAINO - PR e SEBASTIÃO GUILMO - PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em discussão e votação a ata da 24ª sessão ordinária realizada dia 22 de Agosto de 2016, e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 35/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências no valor de R\$ 5.940,00 (cinco mil e novecentos e quarenta reais), encaminhado através do OF.SMF nº 099/08/2016 de 25 de agosto de 2016. (Legião Mirim de Chavantes). **Projeto de Lei nº 36/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), encaminhado através do OF.SMF nº 0100/08/2016 de 25 de agosto de 2016. (Creche Reino Encantado). **Projeto de Lei nº 37/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências no valor de R\$ 2.707,21 (dois mil e setecentos e sete reais e vinte e um centavos), encaminhado através do OF.SMF nº 098/08/2016 de 25 de agosto de 2016. (APAE de Chavantes). **Projeto de Lei nº 38/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial com vista a construção de unidades habitacionais, no valor de R\$ 13.000,00 (treze mil reais), encaminhado através do OF.SMF nº 103/09/2016 de 01 de setembro de 2016. (CDHU I Irapé). Com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: Senhor Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, moço presente. Senhor presidente, tendo em vista que esse projeto de lei nº 38/2016, é pra reparos nas casas da CDHU do Irapé, eu estive lá a semana passada, e há casas que a fechadura não fecha as portas, outras fechou e não abre mais, outras estão em situação que é inabitável. Então para que esses reparos senhor presidente possa ser feito, eu peço para que o senhor consulte o Plenário para que seja aprovado em única discussão e votação nesta noite com os pareceres das comissões no intervalo, muito obrigado. **Presidente**: submeto ao Plenário o pedido verbal do nobre vereador Sebastião Guilmo, para que o projeto de lei nº 38/2016 seja em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo, em discussão, ninguém querendo discuti-lo em votação os

favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o pedido verbal do nobre vereador Sebastião Guilmo para que o projeto de lei nº 38/2016 seja em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo. **OF.GP nº 158/09/2016 de 01 de setembro de 2016**, encaminha relatório emitido pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Chavantes e solicita a manifestação. (elaboração do orçamento de 2017). **Presidente**: eu não sei por que o prefeito está tão preocupado com o dinheiro que vai vir pra cá, sendo que o ano que vem ele nem vai estar mais na prefeitura, que nem candidato ele é, e outra nós, o dinheiro que está vindo, está vindo muito abaixo do limite que a Câmara tem dinheiro pra vim, se ele quer uma resposta, está dada a resposta. Com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**: boa noite senhor presidente, eu acho que é um absurdo esse ofício que veio, partiu do executivo, sendo que esta Câmara tem seu Contador competente e procura fazer tudo dentro da lei, então não há porque ele se preocupar com excesso de gasto, porque a Câmara não vem gastando com valores que por ventura que ele está querendo que seja alterado no orçamento da Câmara. O gasto é feito de acordo com as necessidades e como ele mesmo disse, final do ano ou até mesmo antes o dinheiro é devolvido para o executivo, então não tem por que ele se preocupar com o orçamento da Câmara, ele tem que preocupar com o orçamento dele. Então gostaria de reforçar aí o parecer do presidente, com referencia a competência que nós temos, o contador nosso, competente, e fez com certeza, fez de acordo com a lei esse orçamento, obrigado senhor presidente. **Presidente**: eles querem o que? Eles querem mandar uma mixaria para a hora que a Câmara precisar cortar uma grama ou qualquer coisa tem que ir lá pedir dinheiro pra eles? Isso é uma pouca vergonha. Ofício do prefeito Municipal encaminhando relatório emitido pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Chavantes, solicita manifestação, encaminho o mesmo ao setor jurídico e de contabilidade da Câmara, e o mesmo ficará na secretaria a disposição dos senhores Vereadores. **Decreto Municipal nº 3100/2016 de 01 de setembro de 2016** – que dispõe sobre a regularização do estacionamento para veículos automotores junto ao passeio que dá acesso a Câmara Municipal de Chavantes e dá outras providencias. **Ministério Público do Estado de São Paulo. Promotoria de justiça de Chavantes**, de 29 de agosto de 2016. Ofício nº 170/2016, referente ao Inquérito Civil nº 14.02240.0000416/2016, encaminha cópia da portaria de instauração do inquérito civil em epigrafe para conhecimento. Marcelo Gonçalves Saliba – Promotor de Justiça. **Requerimento nº 48/2016 de 30 de agosto de 2016**. O vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos REQUER nos termos do inciso VIII do artigo 165 do Regimento Interno, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal que envie, para conhecimento desta Casa Legislativa o seguinte esclarecimento: 1 – a relação dos vencimentos, datas de admissão, grau e nível (enquadramento funcional) dos funcionários, professores, coordenadores e demais pertencentes à área de educação no ano de 2016. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento do **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, publico presente e os amigos que nos acompanham pela internet. Peço licença pra falar no pequeno e no grande expediente. Gostaria de iniciar minha fala complementando o que vossa senhoria, vossa excelência o presidente, nobre vereador Nestor falou em relação ao ofício que foi enviado sobre a discussão de orçamento da Câmara, algo parecido. Me causa estranheza e até

certa surpresa que nós passamos praticamente esse quatro anos apontando e sugerindo ao executivo, enxugamento de cargo, diminuição de secretarias para que de fato auxiliasse a sequencia de orçamento do executivo, não estivemos aqui pra repudiar nenhuma ação, mas sim pra auxiliar nessa dificuldade que o executivo encontrou e os futuros prefeitos encontrarão no próximo mandato. Então acho que é totalmente descabido, falar do orçamento da Câmara sem antes ao menos ter tentado algumas ações e atitudes que se referissem diretamente ao orçamento do executivo, que é o que a gente bateu aqui durante esses quatro anos e que nada foi feito. Então acho que se fosse, tivesse acontecido aí quem sabe poderíamos estarmos discutindo em relação pra estar auxiliando ainda mais, considerando que já foi falado pelos nobres vereadores o quanto essa Casa já se dispôs ao longo dos quatro anos em reverter algumas emendas, alguns repasses de verbas, de orçamentos pra estar auxiliando principalmente a Santa Casa de Chavantes que saiu desta Casa. Então a gente tem sempre que estar ressaltando isso. Também gostaria de me referir ao decreto 3.100 que fala sobre o estacionamento e sugiro que o próprio executivo faça uma tomada na cidade como um todo pra rever alguns decretos de estacionamento, porque nós estamos com alguns pontos críticos na nossa cidade em que a gente não sabe o que não é permitido e o que é permitido. O que é proibido e o que não é proibido para na nossa cidade. Também foi outro ponto bastante abordado aqui, nobre vereador Dercy bateu muito sobre isso, segurança, delimitação de estacionamento, demarcação, emplacamento os demais também. Então acho que a gente tem que além também do que foi feito decreto do nosso estacionamento da Câmara, alguns pontos estratégicos, as agencias, próximos as bancarias, aos mercados, enfim, onde tem maior fluxo, eu acho que realmente está um pouco bagunçado demais da conta. E nós também estamos fechando aí o nosso mandato, com mais esse revés, de talvez sermos criticados de não termos conseguido auxiliar nesse quesito transito, então é triste a gente relatar sobre isso. Gostaria de mais uma vez também de repudiar, se eu estiver errado, gostaria que fosse corrigido pelos nobres pares, quarta-feira comemora-se mais um 07 de setembro, e pelo visto nenhuma programação será feita em nossa cidade. Fomos criticados durante os quatro anos, por não fazermos nada, em algumas paredes falam isso, mas o meu papel e de vocês de cidadãos, nós cumprimos, nossos deveres nós cumprimos, principalmente civismo. E eu ainda, acho que sempre me emociono quando escuto o hino nacional e tento acompanha-lo, isso é civismo, isso é cidadania, isso faz falta para um povo, muita falta para um povo. E quero fechar aqui a minha fala parabenizando a diretora de cultura Maria Helena Cadamuro, que fez uma homenagem e que foi criticada por alguns munícipes, que dia 31 de agosto completou 50 anos da oficialização do hino a Chavantes, que é outra ação de cidadania e que ninguém liga pra isso. E como surpresa nós recebemos uma singela e linda homenagem de um cidadão Chavantense, que não mora mais aqui, mas é chavantense, que é o senhor Valdecir Marvule, que tocou no piano o hino a Chavantes, é de arrepiar senhores, quem puder ter a oportunidade de ver no facebook, é de arrepiar e de chorar mesmo, é uma singela homenagem de uma pessoa que não está mais enraizada aqui, tem a sua vida fora, mas continua cidadão chavantense e tem a plena convicção, a certeza que um dos fatores que o tornou um grande homem, um grande profissional, uma grande pessoa, é porque ele é cidadão, ele é cívico, e aposto que em todos os momentos da vida dele, na vida escolar, ele teve o 07 de setembro em suas lembranças. Então eu fico muito entristecido da gente passar mais um 07 de setembro, como um simples 07 de setembro, apenas comemorando porque é um feriado porque nós não vamos trabalhar, mas o civismo fica aqui um pouco de lado. Eu quebro o protocolo, eu sei que nós temos

aqui nosso futuro dois candidatos e se Deus permitir e dependendo de quem seja o vencedor, que olhe com carinho esse lado do civismo, da cidadania, principalmente para os novos, para as novas crianças, para os novos jovens, eles precisam disso, nós precisamos de religião, nós precisamos de saúde, mas nós também precisamos de educação e educação começa com civismo, de ter e saber o que representa a bandeira nacional, a bandeira do estado de São Paulo, e a bandeira de Chavantes. Boa noite e muito obrigado. Fez uso da palavra no **pequeno e grande expediente** o nobre vereador **Antonio Marcos Agante Santinelo**. Boa noite nobres vereadores, publico presente, internautas. Senhor Presidente, nobres vereadores, quatro anos se passaram, desses quatro anos não vou me omitir que fiz muitas investigações, mas é difícil, é muito difícil. Então como não tive resposta, agradeço o promotor de Chavantes senhor Marcelo Gonçalves Saliba, pela notificação ao prefeito. Porque na verdade o prefeito se omitiu mesmo em todas as áreas, bom aliás até quando se sentou na cadeira ele se omitiu da cidade, Chavantes não existe pra ele, eu nem sei se ele morou aqui, uma pessoa totalmente omissa. O que estou falando aqui, acredito que o prefeito como chefe maior, é 170 mil reais, que foi devolvido ao Estado de São Paulo, só que ele tem que aprender finalidade, o setor se diz: finalidade, essa piscina que foi falada varias vezes poderia estar sendo utilizada pela APAE, idosos, câncer, e outras pessoas. Falaram tanto do bosque, mas foi investido quase 500 mil reais no bosque, inclusive eu gostaria que dia 07 de setembro a gente ouvisse a nossa banda Ecoart tocar na concha acústica de Chavantes, porque na concha acústica de Ourinhos não tem jeito, é muito pequena, é uma vergonha gente. Estive no ministério publico e também denunciei, você faz um projeto de concha acústica que não tem finalidade nenhuma, mas você gastou o dinheiro, você vai em Ourinhos e vê uma concha acústica de uma praça praticamente inteira pra 300, 400 pessoas. Ourinhos é maior? Sim. Não é porque a gente é uma cidade de 12, 13 mil habitantes que a gente tem que ter a cabeça pequena. Quem tiver cabeça pequena e sonho pequeno não sai de casa, fica em casa. Então gente, agora o prefeito manda isso aí, estacionamento, mas será que foi ele que mandou? Ou ele só assinou? Porque é um absurdo, depois ele quer saber do orçamento da Câmara? Mas ele sabe, está no portal de transparência, bom talvez a internet não pega lá, lá é mais arcaico o negócio. Então e pode, outro caso senhor presidente, sei que vai passar o tempo, um pouquinho do tempo, mas é de valor relevante senhores vereadores, se passaram 30 anos, nós, eu falo nós, porque a gente paga impostos, estamos pagando uma conta de 187 mil reais e ela se transformou em 800 mil reais, passaram três gestões, cadê o setor jurídico? Cadê a proteção do prefeito? A proteção do executivo, é o setor jurídico, mas vão pagar a conta, termina agora em dezembro, em torno de 35, 36 mil reais. Quer saber onde o dinheiro está? Está nessas coisas aqui ó, quer saber onde o dinheiro está? está na administração, saber olhar o que é cada secretaria, o que cada secretaria precisa, é ele que manda, não é os secretários, ele tem que saber, a pessoa que for sentado lá, estamos com dois candidatos a prefeito, se vocês não souberem olhar, enxergar, cuidado, porque vão cair. Cito Miguel Realy Junior, semana passada sobre o impeachment da ex presidente Dilma Rousseff, quem não conhece a finalidade do setor publico não deve se intrometer, que o setor publico já fala publico, não é privado, é de pessoas que levantam de manhã, de pessoas que entram 3 horas da tarde, de pessoas que entram 11 horas da noite, de profissionais liberais, de comercio, que vão trabalhar, cito uma frase, Sergio Moro, se nem a presidente está acima da lei, imagina um prefeito, omissa. E termino minha fala com uma frase de Margaret Teacher, dama de ferro, os impostos que o setor publico recolhe da mesa do contribuinte, do cidadão, então a

responsabilidade deles é muito maior, desculpa não serve, quatro anos dando desculpa, é brincadeira né gente? Muito obrigado boa noite. Fez uso da palavra no **pequeno e grande expediente** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Senhor presidente, senhores vereadores, o moço que está presente. Senhor presidente, o que me traz a essa tribuna é ver aqui, é ver com os olhos de decepção um projeto que se iniciou em 2007, que foi a construção das casas do distrito do Irapé, CDHU, 66 casas, o qual levou tanto tempo, desses 10 anos, ou melhor desses quase onze anos, porque ela se iniciou lá com o seu projeto em 2005, 2006, ter que ter uma suplementação de verbas pra fazer uma reforma de casas que as pessoas ainda nem conseguiu mudar pra dentro dela. E a gente vê aqui o que eles colocaram, considerando que o material e o serviço fazem parte do cronograma financeiro do objeto contratual entre as empresas que finalizaram, que formalizaram compromisso perante o poder publico, porem de acordo com os termos contratuais a garantia não alcança as intervenções feita pelo tempo e pelas ações humanas, depredações, o qual levou muitos imóveis a adquirir inúmeras imperfeições quanto ao seu estado. É muito fácil jogar pra cima dos seres humanos e as depredações, coisas que o poder executivo não consegue sequer realizar, porque vem de mandatos que a única finalidade é destruição de dinheiro publico, não existe outra palavra, destruição de dinheiro publico, casas do tamanho de uma caixa de fosforo, de pequena, que deveria ser feita em meses para dar abrigo a essas pessoas que tanto necessitam. O qual diz no pedido para que fosse aprovado em única discussão e votação que a semana que passou eu estive lá, olhando, há casa que é, as pessoas não consegue sequer abrir as portas, as pessoas não consegue sequer fechar as portas. Que chove hoje por exemplo, aqui dentro não está chovendo mas talvez lá estão ali tirando a cama, ou seus moveis de um lugar para o outro, pela falta de vergonha na cara de algumas pessoas que se diz administrador e não tem a vergonha de fazer com que essas pessoas recebam do poder executivo o lugar que ele vai passar a sua vida, a vida dos seus filhos, logo, ainda tem a coragem de dizer que o tempo é tão grande se perdeu a garantia. Eu nunca vi uma televisão ter garantia no momento que ela entra em produção, e sim no momento que ela é vendida, a falta de vergonha na cara desse povo que diz que está administrando a cidade de Chavantes. Quando eles receberam essas casas a partir daquele momento começa a garantia das empresas, o cidadão começa a receber, a fazer uso da garantia no momento que ele pega o seu objeto nas loja, mediante nota fiscal e não quando ela é fabricada. É um descontrole total. É vergonhoso. Como eu disse a pouco tempo atrás, dá vergonha de ser vereador, não numa cidade igual a esta, mas junto com uma administração tão fracassada, arrasada para o lado do mal como essa que se instalou aí. Não tenho medo de falar e nem vergonha, porque é o povo do nosso município que está sofrendo as consequências. Por outro lado senhor presidente, tudo o que eles começam a fazer não existe o planejamento, eu acho que eles não se reúne para discutir um projeto. Espero senhor presidente que o estacionamento que será feito diante da Câmara Municipal de Chavantes sirva mesmo para acolher pessoas que passam ou tem que se ficar algum tempo aí, porque o decreto lei não tem sequer, nem uma clausula que diz que a pessoa não pode encostar um carro velho ali e vir buscar o ano que vem, só se fala em estacionamento. Tomara que não seja um estacionamento de sucatas aí na frente. Então essas coisas senhor presidente pra quem conhece um pouco do legislativo e de administração é vergonhoso porque se nós estivéssemos escondido, um município escondido de outros municípios, e não vissem o que está acontecendo aqui, dava pra se dizer que se passava, mas nós estamos servindo de chacota para os demais municípios, para outras administrações, mas quanto se diz não se consegue administrar o seu próprio

tempo e já querem mandar no tempo seguinte, será que já está tudo carta marcada? Será que não é verdade que eles vão continuar mandando? Será que não estão prorrogando o mandato? Porque estão se metendo num próximo mandato, será que eles esqueceram que a lei diz que o duodécimo tem que vir pra Câmara e será devolvido no seu tempo determinado? Então eu falo pra vocês, é vergonhoso, é vergonhoso. Graças a Deus que eu não fiz e nunca faria parte de uma administração derrotada como essa, que deu prejuízo a todos os habitantes deste município e até aqueles que passaram por aqui, muito obrigado senhor presidente. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA. Projeto de Lei nº 38/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial com vista a construção de unidades habitacionais, em única discussão e votação com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão ninguém, querendo discuti-lo, me votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 38/2016. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Como só eu me inscrevi, peço autorização pra falar daqui mesmo. Eu queria falar da estrada Chavantes Irapé, porque não é impossível que essas pessoas da prefeitura não passem nessa estrada, porque na subida do Ferreira ali, tem buraco lá onde os carros saem de uma mão pra outra pra desviar e não vai demorar muito, vai acabar acontecendo um acidente. Tamparam a pouco tempo, mas fizeram um serviço tão mal feito, que se der uma chuvisqueirinho já era o buraco de novo, e ali é um lugar que vai acontecer um acidente e não vai demorar, eu quero ver quem vai responsabilizar, porque não pé impossível que essa turma da prefeitura não vê um buraco só na pista deixar acabar talvez acontecer um acidente grave por incompetência dessa , só isso obrigado. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 12 de Setembro de 2016, às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

MARIA APARECIDA COSTA
1ª Secretária

SEBASTIÃO GUILMO
2º Secretário